



## A Santa Sé

---

***MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO  
POR OCASIÃO DO ENCONTRO ORGANIZADO PELA  
PONTIFÍCIA COMISSÃO PARA A TUTELA DOS MENORES E  
AS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS DA EUROPA CENTRAL E E ORIENTAL  
"A NOSSA MISSÃO COMUM DE PROTEGER AS CRIANÇAS DE DEUS"***

**[[Multimedia](#)]**

---

Estimados irmãos e irmãs, estou feliz por vos dar as boas-vindas, agora que estais reunidos para refletir sobre a resposta da Igreja à crise dos abusos sexuais contra menores por parte de membros da Igreja, e sobre o modo como ela pode responder mais adequadamente a este gravíssimo transtorno que enfrentamos.

Dirigindo-me aos líderes das Conferências episcopais do mundo, reunidos em Roma em fevereiro de 2019, manifestei o meu encorajamento a fim de que assegurassem que o bem-estar das vítimas não fosse posto de lado a favor da equivocada preocupação pela reputação da Igreja como instituição. Pelo contrário, somente enfrentando a verdade destes comportamentos cruéis e procurando humildemente o perdão das vítimas e dos sobreviventes, a Igreja poderá encontrar o seu caminho para ser novamente considerada com confiança como um lugar de acolhimento e segurança para os necessitados. As nossas expressões de contrição devem converter-se num caminho concreto de reforma, tanto para prevenir ulteriores abusos como para garantir aos outros a confiança de que os nossos esforços levarão a uma mudança real e confiável.

Encorajo-vos a ouvir a chamada das vítimas e a comprometer-vos, uns com os outros e com a sociedade em geral, nestes importantes debates, dado que se referem verdadeiramente ao futuro da Igreja na Europa centro-oriental, não só ao futuro da Igreja, mas também ao coração do cristão, à nossa responsabilidade.

Não fostes os primeiros que tivestes a responsabilidade de dar estes passos, que são tão necessários, e é improvável que sereis os últimos. Mas sabeis que não estais sozinhos nestes tempos difíceis.

Certamente, reconhecer os nossos erros e fracassos pode fazer-nos sentir vulneráveis e frágeis. Mas pode constituir também um tempo de maravilhosa graça, um tempo de esvaziamento, que abre novos horizontes de amor e de serviço recíproco. Se reconhecermos os nossos erros, nada teremos a temer, pois será o próprio Senhor que nos terá conduzido até àquele ponto.

«Com malícia para ninguém e com caridade para todos» (A. Lincoln), exorto-vos a ser humildes instrumentos do Senhor, ao serviço das vítimas de abusos, vendo-as como companheiros e protagonistas de um futuro comum, aprendendo uns com os outros a tornar-vos mais fiéis e mais resilientes para que, juntos, possamos enfrentar os desafios futuros. Que o Senhor vos abençoe, que Nossa Senhora vos ampare e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!